

12 Cesta Básica

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) calculou que o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +0,45% no Brasil em dezembro de 2020. Os maiores impactos foram verificados nos preços da banana (variação de 9,7% e impacto de 0,9 p.p.), da carne (variação de +2,3% e impacto de +0,58 p.p.); açúcar, café e óleo (variação de 9,7% e impacto de 0,2 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +5,6% e impacto de +0,2 p.p.) e o feijão (variação de +2,7% e impacto de +0,2 p.p.). Só o tomate teve deflação (variação de -14,2% e impacto de -1,5 p.p.), ver Tabela 1.

Tabela 1 – Variação (%) e impactos (p.p.) dos produtos da cesta básica no Brasil e Nordeste

Cesta Básica	Variação - %				Impactos			
	dez/20		Ano		dez/20		Ano	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,4	-0,1	23,5	25,6	0,4	-0,1	23,5	25,6
Carne	2,3	2,4	19,7	24,9	0,5	0,5	5,0	5,7
Pão	0,3	-0,3	7,7	10,0	0,0	0,0	1,1	1,4
Banana	9,7	6,1	23,9	10,9	0,9	0,5	2,2	0,9
Tomate	-14,2	-13,0	45,7	53,1	-1,5	-1,7	5,0	8,0
Leite	0,2	-1,0	25,8	27,6	0,0	-0,1	1,6	1,6
Manteiga	0,3	1,4	8,2	6,7	0,0	0,1	0,5	0,5
Feijão	2,7	2,8	29,3	26,7	0,2	0,2	2,4	1,9
Arroz, Farinha e Batata	5,6	8,1	150,7	108,2	0,2	0,3	4,0	3,5
Açúcar, Café e Óleo	9,7	8,0	137,3	145,0	0,2	0,1	1,7	2,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

A região Nordeste registrou uma variação no custo da cesta básica em dezembro, de -0,14%, ficando a região Sul (-0,71%) com a menor. As oscilações nas outras regiões foram: Centro-Oeste (+1,81%), Sudeste (+0,05%) e Norte (+2,96%). A cesta do Nordeste apresentou aumentos de preços da banana (variação de +6,1% e +0,5 p.p.); carne (variação de +2,4% e impacto de +0,5 p.p.); arroz, e farinha (variação de +8,1% e impacto de +0,3 p.p.), feijão (variação de 2,8% e impacto de 0,2 p.p.), manteiga (variação de 1,4% e impacto de 0,1 p.p.) e o açúcar, café e óleo (variação de +8,0% e impacto de +0,1 p.p.). O tomate (variação -13,0% e impacto de -1,7 p.p.) e o leite (variação de -1,0% e impacto de -0,1 p.p.) sofreram deflações em seus preços.

A cesta básica mais cara continua a ser a da região Sudeste (R\$ 629,89), e na sequência o Centro-Oeste (R\$ 581,45), Sul (R\$ 578,49), Brasil (R\$ 569,04), Norte (R\$ 500,88) e Nordeste (R\$ 489,03), conforme especificado na Tabela 2.

A cesta básica, em dezembro, subiu em 9 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos mais expressivos ocorreram em **João Pessoa** (+4,47%), Brasília (+3,35%), Belém (+2,96%), Belo Horizonte (+2,93%) e **Recife** (+1,38%). **Salvador** (-1,85%) e Campo Grande (-2,14%), tiveram as maiores deflações. As variações nas outras capitais nordestinas foram: **Fortaleza** (-0,81%), **Natal** (+0,74%) e **Aracaju** (+0,41%).

No acumulado de 2020, a cesta básica no País aumentou +23,52. Os maiores impactos no índice nacional ocorreram nos preços do tomate (variação de +45,7% e impacto de 5,0 p.p.), carne (variação de +19,7% e impacto de +5,0 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +150,7% e impacto de 4,0 p.p.), a banana (variação de +23,9% e impacto de +2,2 p.p.) e açúcar, café e óleo (+145,0% e impacto de 1,7 p.p.). O arroz cresceu (+73,9%) e o óleo (+107,7%).

No ano de 2020, a cesta básica do Nordeste (+25,6%) obteve a maior variação dentre as regiões do País, vindo na sequência o Centro-Oeste (+25,2%), Sudeste (+23,5%), Norte (+20,95%) e o Sul (+19,6%).

Comparando a variação da cesta básica nordestina, com o subgrupo do IPCA nordestino, “Alimentação dentro do domicílio”, a variação no ano seria +18,29%, muito menor que a variação da cesta básica do DIEESE. Para uma maior precisão na comparação, ponderou-se com os pesos anuais da cesta básica, os produtos que fazem desta, e suas variações no IPCA anual do Nordeste em 2020. O resultado é 26,15%,

um pouco acima da variação da cesta básica (+25,6%), mas muito próximo. O IPCA do Nordeste, em 2020, foi +5,1%. Conclui-se então, que os extratos mais baixos de renda, em que o orçamento é fortemente impactado pelos preços dos alimentos, saíram extremamente prejudicados no ano que findou.

Tabela 2 – Valor (R\$) e variações (%) da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Período	NORTE	NORDESTE	CENTRO-OESTE	SUDESTE	SUL	BRASIL
2020						
Jan	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20	465,59
Fev	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69	472,22
Mar	418,80	432,11	474,75	524,20	484,34	479,94
Abr	434,19	447,14	481,36	552,43	518,80	501,28
Mai	453,35	433,58	461,57	556,84	525,56	500,16
Jun	453,86	437,75	462,97	535,25	509,84	490,79
Jul	440,98	429,98	461,27	518,86	519,95	480,80
Ago	441,50	432,71	461,20	537,11	517,45	489,30
Set	459,21	459,60	471,61	563,22	542,50	512,66
Out	468,22	469,81	508,54	593,55	552,07	534,67
Nov	486,49	489,70	571,09	629,59	582,61	567,39
Dez	500,88	489,03	581,45	629,89	578,49	569,94
Variação da Cesta Básica (%)						
% mês	2,96	(0,14)	1,81	0,05	(0,71)	0,45
% Ano	20,95	25,60	25,15	23,46	19,62	23,52

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

No acumulado de 2020, Salvador (+32,9%) tem a maior variação, seguida por Aracaju (+28,3%) e Campo Grande (+28,1%). Seguem as outras capitais nordestinas, em ordem decrescente das 17 capitais: João Pessoa (+21,8%, 5ª posição), Fortaleza (+23,4%, 9ª posição), Natal (+19,6%, 15ª posição) e Recife (+17,6%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Valor (R\$) e variações (%) da Cesta Básica no Nordeste e capitais selecionadas

Cesta Básica - DEZEMBRO			
Capitais/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - Ano
FORTALEZA	534,96	(0,81)	23,36
ARACAJU	453,16	0,41	28,75
JOÃO PESSOA	475,19	4,47	27,21
NATAL	458,79	0,74	19,55
RECIFE	469,39	1,38	19,19
SALVADOR	479,08	(1,85)	32,89
NORDESTE	489,03	(0,14)	25,60

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

As principais variações dos produtos, no mês de dezembro, olhando as capitais nordestinas, são: banana (+15,8% em Salvador), tomate (+10,5% em João Pessoa), feijão (+7,2 em Aracaju), carne (+6,6% em João Pessoa), arroz (+9,1% em Salvador) e o óleo de soja (+4,9% em Salvador). Alguns produtos tiveram deflações nas capitais: tomate (-19,2% em Salvador), banana (-7,6% em Recife), pão (-3,7% em Aracaju) e o leite (-2,5% em Salvador).

Em termos de produtos, no acumulado de 2020, verificaram-se expressivas variações de preços no tomate (+102,6% em Salvador). O arroz cresceu 85,5% e o óleo de soja, +127,7% em Recife, conforme especificado na Tabela 4.

Tabela 4 – Variação (%) dos alimentos da Cesta Básica nas capitais do Nordeste

Alimentos ¹	NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020				NO ANO			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital
Carne	6,6	João Pessoa	0,6	Salvador	32,0	Salvador	18,8	João Pessoa
Pão	1,7	Natal	-3,7	Aracaju	21,0	Natal	2,2	Salvador
Tomate	10,5	João Pessoa	-19,2	Salvador	102,6	Salvador	9,7	Recife
Banana	15,8	Salvador	-7,6	Recife	53,0	João Pessoa	-16,2	Natal
Feijão	7,2	Aracaju	0,7	Salvador	44,0	Recife	17,5	Aracaju
Leite	2,7	Natal	-2,5	Salvador	35,7	Recife	21,7	Natal/Salvador

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

A Tabela 5 apresenta as variações e os impactos verificados no acumulado de 2020, nas capitais do Nordeste onde a pesquisa do DIEESE é realizada. Salvador obteve a maior variação (+32,89%), seguida por Aracaju (+28,75%), João Pessoa (+27,21%), Fortaleza (+23,36%), Natal (+19,55%) e Recife (+19.19%).

Tabela 5 – Variação (%) e impactos (p.p.) nas capitais do Nordeste – 2020

Produtos/ Cesta	Aracaju		Fortaleza		João Pessoa		Natal		Recife		Salvador	
	Variação	Impacto	Variação	Impacto	Variação	Impacto	Variação	Impacto	Variação	Impacto	Variação	Impacto
Total da Cesta	28,75	28,75	23,36	23,36	27,21	27,21	19,55	19,55	19,19	19,19	32,89	32,89
Carne	30,79	7,23	21,02	4,35	21,62	6,80	18,84	5,70	22,95	5,70	26,50	8,50
Leite	32,03	1,97	27,81	1,53	29,46	1,82	28,31	1,72	35,65	2,02	21,22	1,35
Feijão	22,41	1,69	28,67	1,91	22,45	1,81	27,08	2,15	43,96	3,33	17,04	1,26
Arroz	73,18	2,67	88,29	2,92	75,29	2,50	84,20	2,89	85,46	3,15	42,11	2,63
Farinha	9,61	0,28	50,51	1,18	23,02	0,67	17,92	0,56	35,91	0,91	5,37	0,35
Tomate	73,71	10,15	44,77	6,80	64,26	5,26	9,68	1,22	12,91	1,99	85,30	12,68
Pão	2,20	0,28	12,97	2,01	9,43	1,44	20,99	3,01	9,06	1,26	14,61	0,76
Café	0,99	0,01	8,70	0,09	(6,88)	-0,08	3,39	0,04	(3,14)	-0,04	(3,77)	-0,08
Banana	19,09	1,68	0,96	0,09	53,04	4,45	(7,51)	-0,54	(16,23)	-1,45	30,94	3,20
Açúcar	32,69	0,58	34,82	0,57	33,01	0,56	33,48	0,63	30,18	0,52	15,67	0,40
Óleo	115,94	1,56	118,32	1,41	113,22	1,54	109,86	1,49	127,72	1,70	60,52	1,31
Manteiga	11,68	0,64	6,89	0,51	5,90	0,43	8,57	0,68	1,47	0,10	0,61	0,55

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Vale destacar alguns pontos da Tabela acima. A carne é o produto de maior peso na Cesta Básica. Em todas as capitais nordestinas, à exceção de Fortaleza (+18, pontos percentuais), seu impacto na variação total foi acima de +25 p.p.

O óleo de soja foi o produto com maior variação no ano, média entre as capitais nordestinas de +107,6%. O arroz também teve uma variação robusta, 74,8%.

O único produto com uma variação média negativa no ano, foi o café, -0,12%.

A banana é o produto com maior variação entre as capitais nordestinas. Teve uma variação de -16,2%, em Recife, e foi a +53,0%, em João Pessoa.

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 534,96). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 9,4% maior em comparação com o valor da cesta regional (R\$ 489,03), além de superar em 18,1% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 453,16). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Salvador (R\$ 479,08), João Pessoa (R\$ 475,19, Natal (R\$ 458,79) e Recife (R\$ 469,39).